



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 938641/2022**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano (SMDRU)

Nome da autoridade competente: Sandra Maria Santos Holanda

Número do CPF: 027.935.264-60

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano/Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.255, de novembro de 2021, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial de 2021.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 530023 - SMDRU

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 530023 - SMDRU

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, CNPJ nº 00348003003993).

Nome da autoridade competente (Chefe Geral): Sebastião Pedro da Silva Neto

Número do CPF: 296.339.071-87

Nome da autoridade competente (Chefe Adjunto de Administração): Nilton Luiz da Silva

Número do CPF: 409.928.881-15

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, CNPJ nº 00348003003993). Ato que confere poderes para assinatura:

Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1660, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, associada a nº 1129/2020, de 02/11/2020, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 51/2020.

Ato de Delegação de Competência do Chefe de Administração: Deliberação 28.2021 e Resolução DEGI nº 21, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, designação do Chefe de Administração nº 1130/2020, de 02/11/2020, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 51/2020.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Embrapa Cerrados, CNPJ nº 00348003003993 (UG 135039, gestão 13203).

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Cerrados, CNPJ nº 00348003003993 (UG 135039, gestão 13203)

3. OBJETO:

Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco na aceleração do desenvolvimento sustentável da bovinocultura leiteira baseado em a cadeia produtiva do leite sob o escopo territorial do DF e Entorno como novo polo da "Rota do Leite" do MDR principalmente por meio da (1) oferta de genética assistência técnica e gerencial, (3) mobilização sócio-produtiva, com componente educacional, (4) territorialização produtiva, (5) constituição de rede privada de p capacidade de distribuição comercial, (6) criação e exploração de padrão de qualidade sócio-produtivo-ambiental lastreado em economia circular para balizar o p (7) criação de mecanismos de autofinanciamento do programa e o desenvolvimento de ambientes promotores de agroinovação, de modo a gerar benefícios cc ambientais e (8) integração da bovinocultura a lavouras e à fruticultura (por meio do suporte à Rota da Fruticultura do DF e Entorno) e Floresta, com foco na d execução do Plano de Trabalho designado "AGROINTEGRA: Programa de Inovação para o Desenvolvimento do Polo do DF e Entorno da Rota do Leite e Respe Fruticultura e Floresta - ILPFF".

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

O AGROINTEGRA trata-se de um programa de inovação cuja finalidade é suportar a ROTA DO LEITE sob o escopo territorial da presente proposta de novo polo do I diversificação produtiva Integração Lavoura, Pecuária, Fruticultura e Floresta - ILPFF, iniciativa sob o âmbito das Rotas de Integração Nacional, que consistem Desenvolvimento Regional – MDR para promover a inovação, incentivar as cadeias agroprodutivas e o crescimento econômico. O AGROINTEGRA tem como desenvolvimento territorial sustentável alicerçado em Agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agroprodutivos de alto desempenho edafoclimáticas diversas, a geração de soluções de inovação, a constituição ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação (fomento ao v propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à produção de ativos ambientais e de v a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, tendo como premissas o desenvolvimento de modelos e sistemas produtivos de alto c tecnologia, considerando variáveis edafoclimáticas, logísticas, cadeias de suprimentos, ofertas diferenciais ambientais, economia circular, entre outros fatores, r mercados existentes, tendências e futuro.

O programa comprehende, especificamente, atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco na aceleração do desenvolvimento sustentável da agroinovação, de modo a fortalecer a cadeia produtiva do leite (escopo territorial "Rotas do Leite") principalmente por meio da (1) oferta de genética de alto desempenho técnica e gerencial, (3) mobilização sócio-produtiva, com componente educacional, (4) territorialização produtiva, (5) constituição de rede privada de processamento de distribuição comercial, (6) criação e exploração de padrão de qualidade sócio-produtivo-ambiental lastreado em economia circular para balizar o processo de co-mecanismos de autofinanciamento do programa e o desenvolvimento de ambientes promotores de agroinovação, de modo a gerar benefícios compartilhados sob integração da bovinocultura a lavouras e à fruticultura (por meio do suporte à Rota da Fruticultura do DF e Entorno) e Floresta, com foco na diversificação prc promoção do desenvolvimento baseia-se na realização de imersões com agroempreendedores selecionados e representantes de organizações produtivas, além técnica, bem como representantes de outros elos convidados, dotadas dos seguintes propósitos: capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse cognitivas; definir quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais; elaboração/revisão de P (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos; e o desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação demandas de inovação selecionadas de forma participativa).

O programa é composto pelos seguintes eixos de ação:

O programa será gerido pela Embrapa Cerrados, com suporte consultivo de um comitê gestor estratégico definido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, disponibilização dos recursos e pela política de Rotas de Integração Nacional, comitês táticos territoriais, um comitê técnico geral, bem como a previsão do estabelecimento na geração de sinergia entre estes comitês, projetos e programas conexos. O presente eixo também é responsável pela orientação estratégica do Plano de Comunicação AGROINTEGRA.

(II) Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação do Programa:

Análise e monitoramento do contexto sócio-produtivo-ambiental com foco no desenvolvimento sustentável fundamentado no compartilhamento de benefícios sociais.

O estudo diagnóstico, monitoramento e avaliação do programa serão desenvolvidos com foco na indução do desenvolvimento sustentável com geração de valor social, da economia e do meio ambiente. Este eixo do programa será composto pelo mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos territórios e ambientais baseados em AGROINNOVAÇÃO, levantamento de dados e informações de interesse do programa, o estudo diagnóstico em si, a elaboração de quadros normativos para o monitoramento e o processo de avaliação periódica de desempenho do programa, além do estabelecimento de uma rede de monitoramento para a aquisição de indicadores estabelecidos.

(III) +GENÉTICA - Genética bovina leiteira de alto desempenho:

O presente eixo constitui-se do programa de acesso à genética superior de bovinos aos produtores de leite. Matrizes, reprodutores, sêmen e embriões provenientes de genética, notadamente o da Embrapa Cerrados, para características leiteiras e por meio de cruzamentos com zebuínos e taurinos assegurarão incrementos sustentáveis na produção a pasto, com características de rusticidade a ectoparasitas e ao clima tropical para produção com sustentabilidade. Este programa tem o propósito de rebanho de gado leiteiro com foco em alto desempenho produtivo, econômico e ambiental. A estratégia principal de fomento consiste em disponibilizar assistência técnica e mecanismos financeiros facilitados de acesso à genética superior na forma de sêmen, embriões e a aquisição de animais.

Distintos mecanismos de crédito facilitado serão considerados para este eixo do programa, notadamente o Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural – FDR, que é administrado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seagri) e tem a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater) como principal braço operacional e na supervisão nas propriedades, bem como o FCO – sob gestão da SUDECOP.

Outro mecanismo que será empregado constitui-se em doações/comodatos/partnerships a produtores selecionados, associações e/ou cooperativas, conforme estabelecido para IATF – Inseminação Artificial por Tempo Fixo, bem como para FIV – Fertilização In Vitro.

(IV) LEITEPAR - Mobilização social, educacional e produtiva:

Foco na criação de programa de bolsas para estudantes de nível superior e médio de áreas afetas à zootecnia e veterinária, bem como o estabelecimento de visitas e ações de mobilização social entre o ambiente urbano e o rural em torno do AGROINTEGRA. Para a implementação deste eixo será constituído um comitê gestor público urbano, rural, consumidores e do programa AGROINTEGRA.

(V) AÇÃO TERRITORIAL: estabelecimento e operação dos territórios sócio-produtivo-ambientais dotados das unidades de processamento, envase e sistema de distribuição.

A ação territorial terá como base a realização de imersões em agroinovação com foco no AGROINTEGRA. A imersão consiste de interação periódica com os próprios produtores, demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das Unidades de Processamento e Envase e Distribuição e Comercialização (UPEL). Na primeira rodada de imersões, balizadas territorialmente pelos mapas base de cada território sócio-produtivo produzidos, cada citado mapa será objeto de debate para adequações, validação e aprovação participativa. Há que se destacar que cada território aprovado deverá ter uma unidade central o componente de logística otimizada do leite, desde a produção, a captação, o processamento e envase até o consumidor final. Na primeira imersão, a pertinência da estruturação de uma Unidade de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL) específica para atender a natureza privada, gerenciada de forma cooperativa ou empresarial, mas implantada com base em suporte de financiamento e assistência técnica e gerencial, é estabelecida via AGROINTEGRA.

(VI) LEITEC 4.0 E ILPFF: sistema de pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial e inovação para suportar a execução do programa: O presente eixo contém tecnologia integrada ao processo de assistência técnica e gerencial, de modo que contempla pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial, bem como aplicação de soluções comerciais dar-se-á, naturalmente, a partir do conhecimento estabelecido, portanto, das soluções tecnológicas e de gestão estruturadas e validadas. No contexto de execução do programa será permeado por pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e técnicas de gestão, notadamente de cunho de inovação disruptiva. O programa será caracterizado por um processo veloz de inovação, haja vista que as melhores novas soluções serão rapidamente convertidas em tecnologias gerenciais mais evoluídas, notadamente envolvendo mecanização, automação e soluções de software avançadas para suportar a gestão técnica e gerencial, principalmente a pecuária leiteira, mas com soluções para atividades conexas, bem como atividades rurais importantes de complementação da economia local. O modelo de inovação é o de AGROINNOVAÇÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL, baseado em modelo desenvolvido no contexto da Embrapa Cerrados de interação sócio-produtiva com o ecossistema de inovação cujas demandas reais e potenciais são debatidas com os produtores, dentro de cada território, referenciando estes para a concepção, desenvolvimento e implementação de Projetos Foco para Inovação. Ademais, estabelece-se uma relação de compromissos de múltiplas vias, tais como os produtores implementarem mudanças em suas operações tecnológica e gerencial, inclusive a partir de mentoring de negócios e inovação provido pelo próprio programa AGROINTEGRA, por meio do seu Eixo VII – INOVAAC. Os resultados obtidos serão avaliados pela pesquisa, aprimorados e em conjunto com a assistência técnica e gerencial pública e privada promovam a adoção das melhores práticas para maximização do desempenho da pecuária leiteira sob o escopo territorial do polo do DF e Entorno da "Rota do Leite", o que inclui melhores relações benefício-custo para este processo é a viabilização de soluções baseadas em tecnologias para automação e digitalização nos processos de produção de leite e gestão das propriedades. O contexto de assistência técnica e gerencial viabiliza, adicionalmente, a certificação das unidades produtivas por meio de distintos padrões, tais como vinculados à tecnologia, de gestão, sociais e ambientais. Os melhores resultados serão divulgados em dias de Agroinovação nos respectivos territórios, dentre outras iniciativas. Ademais, o eixo compreende operações com foco na diversificação produtiva, especificamente por meio da Integração Lavoura, Pecuária, Fruticultura e Floresta – ILPFF.

Os projetos do LEITEC 4.0 E ILPFF serão distribuídos nos seguintes temas principais pré-estabelecidos, enfatizando a possibilidade de criação de novos temas com base em interações nos territórios:

VI.1. +GESTÃO: Utilização de ferramentas digitais para realizar a gestão das propriedades/unidades produtivas. Consiste em indicar e incentivar o uso de aplicativos de zootécnica, manejo dos animais, reprodução animal e tomada de decisão técnica e gerencial.

VI.2. +PASTAGEM: Utilização e avaliação de materiais forrageiros de alto desempenho para produção a pasto no período chuvoso em diferentes manejos do pasto, indicadores de produção. Utilização de Integração Lavoura Pecuária e correções de solo para recuperação de pastagens degradadas.

VI.3. +SILAGEM: Propriedades/unidades produtivas ou áreas com mais aptidão para agricultura que possam ser especializadas na produção de silagem de gramináceas. Pecuária e plantio direto, utilizando métodos conservacionistas de produção para comercialização ou uso em unidades produtivas leiteiras.

VI.4. +LEITE CARBONO ZERO: Programa de certificação a ser oferecido aos produtores caracterizado pelo estabelecimento de um processo produtivo com balanço de estoques de carbono via plantio de árvores nas unidades produtivas.

VI.5. +SAÚDE ANIMAL: Ações coordenadas para que as propriedades atendam à legislação de sanidade animal e qualidade microbiológica do leite, adequando ao: Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) e do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), bem como a legislação vigente bacteriana total de sensibilização de assistência técnica (CBT) e contagem de células somáticas (CCS) no leite.

VI.6. +RECREIA LEITE: Adequado às propriedades com mais aptidão na cria e recria de bezerras e novilhas leiteiras. Com objetivo de comercialização de animais espécies.

VI.7. +INSTALAÇÕES: Programa para atender à infraestrutura de curral, salas de espera e ordenha bem como destino adequado dos dejetos animais.

VI.8. +TECNOLOGIA: Ações motivacionais de assistência técnica e gerencial para adoção de tecnologias no sistema de produção de leite. VI.9. ILPFF: Programa para fomentar a diversificação produtiva sob a lógica da economia circular, ampliando a capacidade do AGROINTEGRA em termos de viabilizar o desenvolvimento sustentável.

(VII) INOVAAGROINTEGRA: Este eixo será operacionalizado pela Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados, que consiste na fração do programa mobilizadora das condições para a execução das ações do AGROINTEGRA. Esta não se apresenta como pessoa jurídica, de modo que é constituída como aceleradora virtual, ou seja, uma figura de apoio para a realização de alianças estratégicas, parcerias táticas ou operacionais, bem como na concepção e execução de ações para viabilizar o avanço do programa. Esta detém a função de conceber e realizar novos negócios, atrair investimentos, gerar soluções financeiras, atrair empreendedores e empresas, agregar valor aos produtos por meio de parcerias e/ou indicações geográficas, entre outras atribuições. Esta citada aceleradora irá operar em consonância com organizações promotoras de inovação em geral, inovação, que poderão ser envolvidos nas atividades do PROGRAMA. Está sob seu escopo a gestão do programa de bolsas com foco na formação de recursos humanos e futuras de pessoal nas áreas de especialização pertinentes ao AGROINTEGRA.

Mais especificamente, este eixo também tratará do Plano de Negócios em Agroinovação, economia circular e inovação sócio-produtiva com base em sustentabilidade social e ambiental. Este Eixo tem como finalidades: (1) o planejamento e implantação do mentoring em negócios e Projetos AGRO para alavancagem do desenvolvimento das Unidades de Processamento e Envase de Leite vinculados ao programa AGROINTEGRA; (2) a captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa; (3) Comunicação de suporte ao programa; (4) da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envase de Leite; (5) Comercialização (UPEL); e (6) respectiva implementação deste Plano de Negócio. Ademais, o componente contempla (7) investimentos em instalações de PD&I e (8) viabilizar as operações previstas no PROGRAMA, (9) desenvolvimento do modelo de negócios e do projeto básico e estudos de suporte para a criação e/ou o fortalecimento da agroinovação sob o escopo do AGROINTEGRA, (10) operações de suporte à produção de material genético, implantação de unidades experimentais e de referência, assistência em ações nos territórios, e (11) a organização e realização de eventos com foco em capacitação, treinamentos, vivências, tais como Jornadas em Agroinovação.

As Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL) consistem de estratégia para converter o leite cru em produto com longa vida de prateleira, para suprir a demanda notadamente existente nas regiões das respectivas "Rotas do Leite". A princípio, o leite a ser produzido poderá ser semidesnatado e/ou desnatado, com propriedades especiais antialérgicas ou não) com agregação de valor sócio-produtivo e ambiental, notadamente com a ajuda de tecnologia de processamento que gerando mais renda ao produtor ao mesmo tempo em que proverá a população com produtos de alta qualidade. Os produtos serão embalados sob um rótulo com indicação do território onde foi produzido, QR CODE para rastreabilidade e/ou acesso a informações complementares ao consumidor, certificação, tais como "Leite Carbono Zero" (protocolo Embrapa), "Brasília Qualidade no Campo" (protocolo SEAGRI-DF), "Leite Orgânico", entre outros.

A estratégia das UPEL compreende também a criação de um modelo produtivo baseado em agroinovação que possa ser aplicado a outras regiões de interesse, nenhuma indústria de lácteos. Em qualquer caso, a estratégia visa induzir o aumento na produção de leite em função da existência de um sistema cooperativo/empresarial de leite em bem não perecível, sob marca coletiva, dentro de contexto técnico e gerencial avançado, na forma de uma commodity de alta importância social e econômica. Soma-se a esse cenário, que no modelo atual de logística de leite, somente produtores de médio e grande porte tem acesso à venda a laticínios, que os negócios complexos e de grande porte industrial. Sendo assim, essa estratégia pretende viabilizar que pequenos produtores também tenham acesso ao mercado de leite e possam programar seus respectivos processos produtivos a um aumento progressivo da produção. A viabilização de um processo de incremento produtivo e financeiro deverá gerar o efeito de indução do aumento da produção do produto.

Ademais, o eixo INOVAAGROINTEGRA terá papel no sentido de viabilizar a autossustentabilidade financeira do programa AGROINTEGRA, uma vez que o citado eixo disponibilizará recursos para serem reinvestidos no programa e seus respectivos projetos. Uma das principais fontes de recursos é a previsão de uma cota de investimento no valor de R\$ 100 milhões, destinados às Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL) a ser aportada pela gestora de cada UPEL. A estimativa é que a produção de leite em litros por dia é de 10 mil reais, perfazendo 3,65 milhões de reais por ano, via INOVAAGROINTEGRA, a partir do 4º ano de execução do programa.

Considerando a Rota do Leite sob o escopo do DF, há que se destacar que esta unidade da federação atualmente apresenta cerca de 1400 produtores de leite, mas em termos formais, é de cerca de 30 mil litros por dia. Considerando outras variáveis tratadas pelo presente programa, é possível projetar que o DF apresenta potencial de produção de leite em litros por dia a partir do 4º ano de execução deste programa. Esta projeção, bem como diversas outras, serão objeto de análise dentro do contexto do Eixo II – Diagnóstico do Programa, itens 2.4 e 2.5. O programa gerará impactos diretos e indiretos, por meio de processo de indução colateral de desenvolvimento sustentável territorial. O programa contempla ações pontuais, em nível de unidades produtivas, bem como ações de amplo espectro, tais como as imersões, o processo de sensibilização e capacitação, operações de estímulos no ambiente social rural e urbano, exibindo grande impacto potencial sobre a população, notadamente por meio da produção e comercialização de leite.

Segue abaixo o Cronograma de Metas, Atividades e Produtos:

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS) - 7%: - FUNDAÇÃO DE APOIO (4,9%) - NIT EMBRAPA (Embra Inovação e Negócios da Embrapa - 0,7%); 2,1%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS				
(de 01/2023 a 12/2026 - 48 meses a partir da assinatura)				
ID GERAL	ID	METAS E ATIVIDADES	DESCRÍÇÃO	PERÍO
1	META 1	1. GESTÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para a operacionalização da gestão do PROGRAMA.	jan/23
2	1.1	1.1. Rotina de gestão da camada gerencial.	Rotina de gestão da camada gerencial.	jan/23
3	1.2	1.2. Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	jan/23
4	1.3	1.3. Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	jan/23
5	1.4	1.4. Elaboração do Relatório Técnico Anual.	Elaboração do Relatório Técnico Anual.	jan/23
6	1.5	1.5. Elaboração do Relatório Técnico Final.	Elaboração do Relatório Técnico Final.	jan/23
TOTAL DA META 1				
7	META 2	2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para gerar os estudos de diagnóstico, monitoramento e avaliação de impacto do PROGRAMA.	jan/23
8	2.1	2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no AGROINTEGRA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no AGROINTEGRA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	jan/23
9	2.2	2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do AGROINTEGRA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	Levantamento de dados e informações de interesse do AGROINTEGRA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	jan/23
10	2.3	2.3. Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	jan/23
11	2.4	2.4. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estádio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estádio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	mai/23
12	2.5	2.5. Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do AGROINTEGRA.	Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do AGROINTEGRA.	mai/23
13	2.6	2.6. Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agronômico, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agronômico, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	mar/23
TOTAL DA META 2				
14	META 3	3. COMPONENTE +GENÉTICA: GENÉTICA BOVINA LEITEIRA DE ALTO DESEMPENHO	Compreende o conjunto de operações relacionadas à oferta de genética superior para os agroempreendedores.	jan/23
15	3.1	3.1. Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	jan/23
16	3.2	3.2. Preparação de reprodutores zebuínos selecionados e coleta e envase de sêmen.	Preparação de reprodutores zebuínos selecionados e coleta e envase de sêmen.	fev/23
17	3.3	3.3. Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	fev/23
18	3.4	3.4. Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	fev/23
19	3.5	3.5. Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	abr/23

21	3.6	3.6. Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	fev/23
22	3.7	3.7. Inseminação artificial.	Inseminação artificial.	fev/23
23	3.8	3.8. Produção e transferência de embriões.	Produção e transferência de embriões.	mar/23
TOTAL DA META 3				
24	META 4	4. LEITEPAR - MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E PRODUTIVA	Compreende as ações de mobilização social, educacional e produtiva.	jan/23
25	4.1	4.1. Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	jan/23
26	4.2	4.3. Promoção e captação de bolsistas para as diferentes vertentes do AGROINTEGRA.	Promoção e captação de bolsistas para as diferentes vertentes do AGROINTEGRA.	jan/23
27	4.3	4.4. Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do AGROINTEGRA.	Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do AGROINTEGRA.	jan/23
TOTAL DA META 4				
28	META 5	5. AÇÃO TERRITORIAL: ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SÓCIO-PRODUTIVO-AMBIENTAIS	Compreende as ações territoriais para o estabelecimento e a operação dos territórios sócio-produtivo-ambientais.	jan/23
29	5.1	5.1. Imersão em Agroinovação com foco no AGROINTEGRA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.	Imersão em Agroinovação com foco no AGROINTEGRA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.	jan/23
				jan/23
				jan/23
				jan/23
30	5.2	5.2. Articulação territorial.	Articulação territorial.	jan/23
31	5.3	5.3. Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	jan/23
32	5.4	5.4. Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	jan/23
TOTAL DA META 5				
33	META 6	6. LEITEC 4.0 E ILPFF: SISTEMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E INOVAÇÃO PARA SUPORTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA	Compreende o sistema de pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial e inovação para suportar a execução do PROGRAMA.	jan/23
34	6.1	6.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do AGROINTEGRA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do AGROINTEGRA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	jan/23

35	6.2	6.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.	Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.	jan/23
36	6.3	6.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	jan/23
37	6.4	6.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	jan/23
38	6.5	6.5. Realização de Dias de Agroinovação do AGROINTEGRA.	Realização de Dias de Agroinovação do AGROINTEGRA.	mai/23
39	6.6	6.6. Assistência Técnica.	Assistência Técnica.	jan/23
40	6.7	6.7. Assistência Gerencial.	Assistência Gerencial.	jan/23
41	6.8	6.8. +Gestão : disponibilização de aplicativos para gestão.	+Gestão: disponibilização de aplicativos para gestão.	jan/23
42	6.9	6.9. +Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	+Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	jan/23
43	6.10	6.10. +Silagem	+Silagem	jan/23
44	6.11	6.11. +Leite Carbono Zero	+Leite Carbono Zero	jan/23
45	6.12	6.12. +Saúde Animal	+Saúde Animal	jan/23
46	6.13	6.13. +Recrialeite	+Recrialeite	jan/23
47	6.14	6.14. +Instalações	+Instalações	jan/23
48	6.15	6.15. +Tecnologia	+Tecnologia	jan/23
49	6.16	6.16. ILPFF	ILPFF	jan/23
TOTAL DA META 6				
50	META 7	7. INOVAAGROINTEGRA: OPERAÇÕES DA ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	Compreende as operações da Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados.	jan/23

51	7.1	7.1. Planejamento e implantação do Mentoring em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	Planejamento e implantação do Mentoring em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	jan/23
52	7.2	7.2. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa AGROINTEGRA.	Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa AGROINTEGRA.	jan/23
53	7.3	7.3. Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	jan/23
54	7.4	7.4. Estruturação da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento Envasagem de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).	Estruturação da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envasagem de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).	jan/23
55	7.5	7.5. Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	mar/23
56	7.6	7.6. Investimentos em instalações de PD&I, mormente reformas, para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	Investimentos em instalações de PD&I, mormente reformas, para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	mar/23
57	7.7	7.7. Desenvolvimento do modelo de negócios e do projeto básico e estudos de suporte para a criação e/ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação sob o escopo do AGROINTEGRA, bem como estudos de mercado.	Desenvolvimento do modelo de negócios e do projeto básico e estudos de suporte para a criação e/ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação sob o escopo do AGROINTEGRA, bem como estudos de mercado.	mar/23
58	7.8	7.8. Operações de suporte à produção de material genético, implantação de unidades experimentais e de referência, bem como acompanhamento e assistência em ações nos territórios.	Operações de suporte à produção de material genético, implantação de unidades experimentais e de referência, bem como acompanhamento e assistência em ações nos territórios.	mar/23
59	7.9	7.9. Organização e realização de eventos com foco em capacitação, treinamentos, vivências, tais como Jornadas em Agroinovação e Workshops, presenciais ou virtuais.	Organização e realização de eventos com foco em capacitação, treinamentos, vivências, tais como Jornadas em Agroinovação e Workshops.	mar/23
TOTAL DA META 7				
60	SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO			
61	DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS): 8,00%			
62	FUNDAÇÃO DE APOIO (7,00%)			
63	NIT EMBRAPA (Embrapa Cerrados - 0,00%; Embrapa Sede - 1,00%)			
64	TOTAL			

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O AGROINTEGRA trata-se de um programa de inovação cuja finalidade é suportar a ROTA DO LEITE sob o escopo territorial da presente proposta de novo polo do D diversificação produtiva Integração Lavoura, Pecuária, Fruticultura e Floresta - ILPFF, iniciativa sob o âmbito das Rotas de Integração Nacional, que consistem de uma estratégia Regional – MDR para promover a inovação, incentivar as cadeias agroprodutivas e o crescimento econômico. O presente PROGRAMA irá atuar de forma alinhada estratégica e Programa de Inovação de Suporte às Rotas AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno.

O programa comprehende, especificamente, atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco na aceleração do desenvolvimento sustentável da bovinocultura leiteira a fortalecer a cadeia produtiva do leite (escopo territorial "Rotas do Leite") principalmente por meio da (1) oferta de genética de alto desempenho, (2) tecnologia, assistência técnica produtiva, com componente educacional, (4) territorialização produtiva, (5) constituição de rede privada de processamento e envasamento de leite com capacidade de distribuição e padrão de qualidade sócio-produtivo-ambiental lastreado em economia circular para balizar o processo de comercialização de leite, (7) criação de mecanismos de desenvolvimento de ambientes promotores de agroinovação, de modo a gerar benefícios compartilhados sociais, econômicos e ambientais e (8) integração da bovinocultura a suporte ao Polo de Fruticultura do DF e Entorno) e Floresta, com foco na diversificação produtiva. Um dos mecanismos para a promoção do desenvolvimento baseia agroempreendedores selecionados e representantes de organizações produtivas, além de membros da rede de assistência técnica, bem como representantes de outros elos propósitos: capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas; definir quadro base de demandas, gargalos e oportunidades estruturais e conjunturais; elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos; e o desenvolvimento para Inovação sob coordenação da EMBRAPA (para resolução de demandas de inovação selecionadas de forma participativa).

As estratégias compreendidas pelo PROGRAMA AGROINTEGRA tem o propósito de criar um novo modelo de desenvolvimento para a pecuária bovina leiteira no sentido de exportador de leite, dentro de um contexto de implementação de sistemas de produção altamente eficientes, com custo relativo menor do que os observados na atualidade, gera produção rural e também em toda a cadeia produtiva, haja vista a proposição de novos modelos de exploração econômica do produto para alavancagem da produção e de menor alta qualidade, baseada em logística curta e baixo intervalo de tempo entre ordenha e processamento irá promover uma transformação no setor. Os excedentes irão abastecer também será possível atender mercados externos. Ademais, as estratégias permitirão caracterizar os produtos obtidos com base em selos de qualidade, ambientais, sociais futuramente, indicações geográficas. Ademais, o AGROINTEGRA visa a diversificação produtiva, por meio da Integração Lavoura, Pecuária, Fruticultura e Floresta – ILPFF, circular e alto desempenho econômico, técnico e ambiental, com foco no social.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Decentralizadora autoriza a subdecentralização para outro Órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim
 Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, o fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1. Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
2. Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim
 Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de Fundação de Apoio no limite de 8,00% do valor global do TED (7,00% para a Fundação de Apoio; e NIT Embrapa (1,00%): 0,00% para a Embrapa Cerrados

Observação:

1. O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade desse custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
2. Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos ou fundações de apoio regidas pela [Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994](#), a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos obste tipo de ajuste.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS

(de 01/2023 a 12/2026 - 48 meses a partir da assinatura)

ID GERAL	ID	METAS E ATIVIDADES	Descrição	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	PERÍO
1	META 1	1. GESTÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para a operacionalização da gestão do PROGRAMA.					jan/23
2	1.1	1.1. Rotina de gestão da camada gerencial.	Rotina de gestão da camada gerencial.	Relatório	8	6.250,00	50.000,00	jan/23
3	1.2	1.2. Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	Estruturação e implantação do Comitê Gestor Central.	Relatório	1	500,00	500,00	jan/23
4	1.3	1.3. Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	Seleção das regiões prioritárias e estruturação e implantação dos Comitês Territoriais Sócio-Produtivo-Ambientais.	Relatório	1	8.000,00	8.000,00	jan/23
5	1.4	1.4. Elaboração do Relatório Técnico Anual.	Elaboração do Relatório Técnico Anual.	Relatório	4	200,00	800,00	jan/23
6	1.5	1.5. Elaboração do Relatório Técnico Final.	Elaboração do Relatório Técnico Final.	Relatório	1	700,00	700,00	jan/23
TOTAL DA META 1							60.000,00	
7	META 2	2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para gerar os estudos de diagnóstico, monitoramento e avaliação de impacto do PROGRAMA.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/23
8	2.1	2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no AGROINTEGRA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Territórios com foco no AGROINTEGRA e sistemas intensivos sócio-produtivos baseados em AGROINOVAÇÃO.	Mapa	1	50.000,00	50.000,00	jan/23
9	2.2	2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do AGROINTEGRA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	Levantamento de dados e informações de interesse do AGROINTEGRA (dados secundários, gerais e relativos aos Territórios Sócio-Produtivo-Ambientais).	Levantamento	1	2.000,00	2.000,00	jan/23
10	2.3	2.3. Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	Estudo diagnóstico sócio-produtivo-ambiental.	Estudo prospectivo	1	20.000,00	20.000,00	jan/23
11	2.4	2.4. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estádio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estádio inicial (marco lógico). Indicadores Zootécnicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Quadro de indicadores	1	2.000,00	2.000,00	mai/23
12	2.5	2.5. Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do AGROINTEGRA.	Elaboração da projeção dos indicadores para o monitoramento do AGROINTEGRA.	Quadro de indicadores	1	3.000,00	3.000,00	mai/23

13	2.6	2.6. Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomico, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Definição e operação da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomico, socioeconômico e ambiental referentes aos Territórios Sócio-Produtivos e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, socioeconômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	Sistema de monitoramento	1	73.000,00	73.000,00	mar/23
TOTAL DA META 2							150.000,00	
14	META 3	3. COMPONENTE +GENÉTICA: GENÉTICA BOVINA LEITEIRA DE ALTO DESEMPENHO	Compreende o conjunto de operações relacionadas à oferta de genética superior para os agroempreendedores.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/23
15	3.1	3.1. Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	Gestão do +Genética: comitê gestor específico.	Relatório	12	833,33	9.999,96	jan/23
16	3.2	3.2. Preparação de reprodutores zebuinos selecionados e coleta e envase de sêmen.	Preparação de reprodutores zebuinos selecionados e coleta e envase de sêmen.	Dose de sêmen	1200	2,50	3.000,00	fev/23
17	3.3	3.3. Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	Seleção de sêmen comercial de taurinos para aquisição.	Dose de sêmen	500	150,00	75.000,00	fev/23
18					2800	40,00	112.000,00	fev/23
19	3.4	3.4. Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	Disponibilização de touros Gir para atendimento ao PROGRAMA.	Touro	40	4.125,00	165.000,00	fev/23
20	3.5	3.5. Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	Treinamento de técnicos para preparação de receptoras, inseminação artificial e transferência de embriões.	Capacitação	10	1.500,00	15.000,00	abr/23
21	3.6	3.6. Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	Preparação de vacas e novilhas receptoras de embriões.	Receptora	2000	30,00	60.000,00	fev/23
22	3.7	3.7. Inseminação artificial.	Inseminação artificial.	Matriz inseminada	2000	30,00	60.000,00	fev/23
23	3.8	3.8. Produção e transferência de embriões.	Produção e transferência de embriões.	Embrião	2000	150,00	300.000,00	mar/23
TOTAL DA META 3							799.999,96	
24	META 4	4. LEITEPAR - MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E PRODUTIVA	Compreende as ações de mobilização social, educacional e produtiva.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/23
25	4.1	4.1. Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	Gestão do LEITEPAR: comitê gestor específico.	Relatório	12	766,67	9.200,04	jan/23
26	4.2	4.3. Promoção e captação de bolsistas para as diferentes vertentes do AGROINTEGRA.	Promoção e captação de bolsistas para as diferentes vertentes do AGROINTEGRA.	Bolsista	15,00	26.720,00	400.800,00	jan/23
27	4.3	4.4. Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do AGROINTEGRA.	Organização e realização de eventos de interação dos públicos urbano e rural dentro do contexto do AGROINTEGRA.	Evento	4,00	10.000,00	40.000,00	jan/23
TOTAL DA META 4							450.000,04	
28	META 5	5. AÇÃO TERRITORIAL: ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SÓCIO-PRODUTIVO-AMBIENTAIS	Compreende as ações territoriais para o estabelecimento e a operação dos territórios sócio-produtivo-ambientais.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/23
29	5.1	5.1. Imersão em Agroinovação com foco no AGROINTEGRA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e	Imersão em Agroinovação com foco no AGROINTEGRA. O processo consiste de interação PERIÓDICA com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e	Capacitação	4	12.800,00	51.200,00	jan/23

		oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.	oportunidades, bem como para suportar a estruturação e operação das UNIDADES DE PROCESSAMENTO E ENVASE DE LEITE COM CAPACIDADE DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.				
				Estudo prospectivo	4	2.000,00	8.000,00
				Relatório	4	1.000,00	4.000,00
				Plano	4	1.200,00	4.800,00
30	5.2	5.2. Articulação territorial.	Articulação territorial.	Relatório	40	375,00	15.000,00
31	5.3	5.3. Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	Estabelecimento de compromissos e formalização das parcerias e estruturas associativas, cooperativas e/ou empresariais.	Relatório	2	1.000,00	2.000,00
32	5.4	5.4. Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	Articulação de manutenção e revisão periódica territorial.	Relatório	40	375,00	15.000,00
TOTAL DA META 5							100.000,00
33	META 6	6. LEITEC 4.0 E ILPFF: SISTEMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E INOVAÇÃO PARA SUPORTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA	Compreende o sistema de pesquisa, desenvolvimento, assistência técnica e gerencial e inovação para suportar a execução do PROGRAMA.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total
34	6.1	6.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEA (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do AGROINTEGRA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Seleção de instalações pré-existentes para operarem como unidades produtivas que irão operar como UEA (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TERRITÓRIO, com base na interação com os membros/parceiros do AGROINTEGRA bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos prévios, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Rede de parceiros	30	12.000,00	360.000,00
35	6.2	6.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.	Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TERRITÓRIOS.	Plano	4	2.000,00	8.000,00
36	6.3	6.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Relatório	32	21.875,00	700.000,00
37	6.4	6.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Relatório	4	800,00	3.200,00
38	6.5	6.5. Realização de Dias de Agroinovação do AGROINTEGRA.	Realização de Dias de Agroinovação do AGROINTEGRA.	Evento	8	40.000,00	320.000,00
39	6.6	6.6. Assistência Técnica.	Assistência Técnica.	Unidade produtiva atendida	200	2000,00	400.000,00

40	6.7	6.7. Assistência Gerencial.	Assistência Gerencial.	Unidade produtiva atendida	200	1000,00	200.000,00	jan/23
41	6.8	6.8. +Gestão : disponibilização de aplicativos para gestão.	+Gestão: disponibilização de aplicativos para gestão.	Unidade produtiva atendida	70	120,00	8.400,00	jan/23
42	6.9	6.9. +Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	+Pastagem: recuperação de pastagem degradada e adubação de pastagens.	Área (ha)	1000	24,00	24.000,00	jan/23
43	6.10	6.10. +Silagem	+Silagem	Kilograma	4000	3,00	12.000,00	jan/23
44	6.11	6.11. +Leite Carbono Zero	+Leite Carbono Zero	Muda	60000	3,00	180.000,00	jan/23
45	6.12	6.12. +Saúde Animal	+Saúde Animal	Unidade produtiva atendida	200	140,00	28.000,00	jan/23
46	6.13	6.13. +Recrialeite	+Recrialeite	Unidade produtiva atendida	10	1.200,00	12.000,00	jan/23
47	6.14	6.14. +Instalações	+Instalações	Unidade produtiva atendida	30	400,00	12.000,00	jan/23
48	6.15	6.15. +Tecnologia	+Tecnologia	Unidade	600	46,67	28.002,00	jan/23
49	6.16	6.16. ILPFF	ILPFF	Unidade	2000	361,00	722.000,00	jan/23
TOTAL DA META 6							3.017.602,00	
50	META 7	7. INOVAAGROINTEGRA: OPERAÇÕES DA ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	Compreende as operações da Aceleradora de Agroinovação dos Cerrados.	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	jan/23
51	7.1	7.1. Planejamento e implantação do Mentoring em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	Planejamento e implantação do Mentoring em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/Agronegócios.	Capacitação (nº de cursos)	4	12.022,90	48.091,60	jan/23
52	7.2	7.2. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa AGROINTEGRA.	Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão, execução e financiamento do programa AGROINTEGRA.	Relatório	1	5.500,00	5.500,00	jan/23
53	7.3	7.3. Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	Planejamento e implantação de Plano Específico de Comunicação de suporte ao Programa.	Plano	1	800.000,00	800.000,00	jan/23
54	7.4	7.4. Estruturação da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).	Estruturação da modelagem e plano do negócio baseado em agroinovação, economia circular e INOVAÇÃO SÓCIO-PRODUTIVA com base em sustentabilidade, com destaque para os componentes sociais e ambientais, onde umas das bases é a concepção técnica e negocial das Unidades de Processamento e Envase de Leite com Capacidade de Distribuição e Comercialização (UPEL).	Plano	1	34.356,44	34.356,44	jan/23
55	7.5	7.5. Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	Implantação do Plano de Negócios relatado em 7.4.	Relatório	4	8.749,49	34.997,96	mar/23
56	7.6	7.6. Adequações de custeio das instalações de PD&I para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	Adequações de custeio das instalações de PD&I para viabilizar as operações previstas no PROGRAMA.	Relatório	9	327.528,00	2.947.752,00	mar/23

57	7.7	7.7. Desenvolvimento do modelo de negócios e do projeto básico e estudos de suporte para a criação e/ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação sob o escopo do AGROINTEGRA, bem como estudos de mercado.	Desenvolvimento do modelo de negócios e do projeto básico e estudos de suporte para a criação e/ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação sob o escopo do AGROINTEGRA, bem como estudos de mercado.	Relatório	1,00	1.000.000,00	1.000.000,00	mar/23	
58	7.8	7.8. Operações de suporte à produção de material genético, implantação de unidades experimentais e de referência, bem como acompanhamento e assistência em ações nos territórios.	Operações de suporte à produção de material genético, implantação de unidades experimentais e de referência, bem como acompanhamento e assistência em ações nos territórios.	Relatório	4,00	1.000.000,00	4.000.000,00	mar/23	
59	7.9	7.9. Organização e realização de eventos com foco em capacitação, treinamentos, vivências, tais como Jornadas em Agroinovação e Workshops, presenciais ou virtuais.	Organização e realização de eventos com foco em capacitação, treinamentos, vivências, tais como Jornadas em Agroinovação e Workshops.	Relatório	8	100.000,00	800.000,00	mar/23	
TOTAL DA META 7								9.670.698,00	
60	SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO								14.248.300,00
61	DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS): 8,00%								1.139.864,00
62	FUNDAÇÃO DE APOIO (7,00%)								997.381,00
63	NIT EMBRAPA (Embrapa Cerrados - 0,00%; Embrapa Sede - 1,00%)								142.483,00
64	TOTAL								15.388.164,00

CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO – AGROINTEGRA

ID	ATIVIDADE
1	GESTÃO DO PROGRAMA.
2	DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.
3	+GENÉTICA – GENÉTICA BOVINA LEITEIRA DE ALTO DESEMPENHO.
4	LEITEPAR – MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EDUCACIONAL E PRODUTIVA.
5	AÇÃO TERRITORIAL: ESTABELECIMENTO E OPERAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SÓCIO-PRODUTIVO-AMBIENTAIS.
6	LEITEC 4.0 E ILPFF: SISTEMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL E INOVAÇÃO PARA SUPORTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.
7	INOVAAGROINTEGRA: OPERAÇÕES DA ACELERADORA DE AGROINNOVAÇÃO DOS CERRADOS.
8	SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO
9	DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS): 8,00%:
10	FUNDAÇÃO DE APOIO (7,00%)
11	NIT EMBRAPA (Embrapa Cerrados - 0,00%; Embrapa Sede - 1,00%)
12	TOTAL

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VA
12/2022	15..

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VA
339039 - Fundação de Apoio; e execução de Metas e Etapas.	Sim	R\$

12. PROPOSIÇÃO**13. APROVAÇÃO**

Unidade Descentralizadora Sandra Maria Santos Holanda Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano
Unidade Descentralizada Sebastião Pedro da Silva Neto Chefe-Geral da Embrapa Cerrados
Nilton Luiz Da Silva Chefe-Adjunto de Administração da Embrapa Cerrados



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Pedro da Silva Neto, Usuário Externo**, em 30/12/2022, às 16:22, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NILTON LUIZ DA SILVA, Usuário Externo**, em 30/12/2022, às 16:27, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Santos Holanda, Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano**, em 30/12/2022, às 17:07, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4091751** e o código CRC **BF0F7748**.